

AUDIÊNCIA PÚBLICA

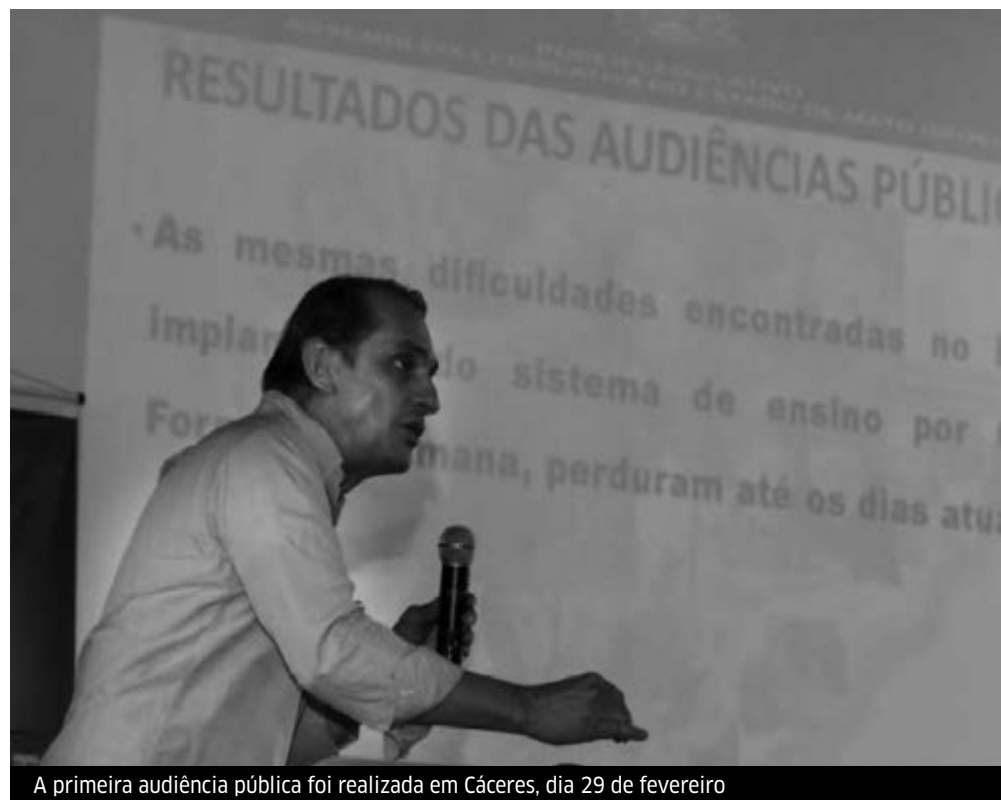
Relatório sobre ‘escola ciclada’ será apresentado nesta sexta em Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Assim como realizado em 2015, o deputado estadual Wilson Santos (PSDB), líder do Governo e atual presidente da Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, percorrerá oito municípios mato-grossenses promovendo audiências públicas. O objetivo, desta vez, é apresentar o relatório final das audiências realizadas no ano passado sobre a implantação, implementação e manutenção do Ciclo

de Formação Humana nas escolas da rede estadual de Mato Grosso. Em Tangará da Serra a audiência pública acontecerá nesta sexta-feira, dia 11 de março, a partir das 9h, no auditório da Associação Comercial e Empresarial. Esta, segundo a coordenadora do evento, professora Kelli Lopes Félix, será a segunda audiência para apresentação do relatório preliminar. “A previsão é que até o mês de maio o deputado repita todas as audiências públicas realizadas no ano passado, mas agora para apresentar os dados e resultados colhidos em 2015, assim

como as propostas de melhorias”, comentou a assessora. Segundo ela, no ano passado o deputado liderou a mais intensa discussão sobre a qualidade da Educação ofertada no ensino fundamental pelas escolas da rede pública de Mato Grosso. “E desta vez o deputado fará o mesmo giro nas cidades para aperfeiçoar o documento final que será entregue ao governador Pedro Taques (PSDB)”. A proposta do deputado é a manutenção do Ciclo, mas com mudanças. São sugeridas pelo parlamentar cerca de 20 propostas.



A primeira audiência pública foi realizada em Cáceres, dia 29 de fevereiro

BARRA DO BUGRES



Ao todo 34 vagas estão sendo ofertadas na Unemat de Barra do Bugres

Unemat abre inscrições para vagas ociosas

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Campus Universitário de Barra do Bugres, está com as inscrições abertas para ocupação de vagas ociosas para os cursos de graduação. De acordo com o Edital Complementar Nº 04/2016, estão sendo oferecidas 20 vagas para o Curso de Engenharia de Alimentos, três vagas para o Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial e 11 vagas para o Curso de Licenciatura em Matemática. Poderão participar todos as pessoas que tenham realizado o Enem nos anos de 2015, 2014, 2013, 2012 e 2011. “O candidato interessado em se inscrever deverá comparecer no dia

14/03/2016 (segunda-feira), das 08h às 11h e das 14h às 16h, na Secretaria Acadêmica do Campus de Barra do Bugres”, explica o professor Doutor Carlos Edinei de Oliveira, ao ressaltar que o candidato deverá apresentar os documentos: RG, CPF e cópia do boletim de desempenho individual do Enem. Assim como Barra do Bugres, o Campus Universitário da Unemat de Tangará da Serra também está com inscrições abertas para vagas ociosas, sendo três para Bacharelado em Administração e outras três para Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Mais informações no site: www.unemat.br/vestibular, no Edital Complementar nº 04/2016 ao Edital nº 004/2015 – UNEMAT/COVEST.

ESCOLA CICLADA

Deputado lidera discussões para novos rumos da Educação



Relatório entregue ao governador propõe mudanças na Educação

>> **Redação DS**
Assessoria

Foi após ouvir relatos de vários alunos, professores, de estar dentro de algumas escolas, vivenciar dificuldades, constatar os baixos índices de proficiência, críticas e muita resistência ao Ciclo, que o deputado estadual Wilson Santos apresentou inúmeras propostas para a efetiva implantação do Ciclo de Formação Humana, mas, antes, ele defende um período de nove anos, para adaptação e preparação de todo ambiente escolar, apresentando como sugestão a implantação transitória do Ciclo de Formação com Aprendizagem, para

posteriormente, com responsabilidade, implantar com êxito o Ciclo de Formação Humana no ensino fundamental de Mato Grosso. Para esse período de nove anos, ele apresenta propostas de melhorias, que irão resgatar e efetivar a proposta da Escola Ciclada, como: Ciclo como Política de Estado; Avaliação Institucional de todo o sistema educacional; Formação Continuada consistente e Eficiente; Critérios para a realização da Enturmação; Aumento do Duodécimo para a Educação; Respeito e Adequação do Ciclo às Culturas Indígenas; Reestruturação e manutenção física das escolas; Atribuição de

aulas priorizando a organização por Ciclos; Qualificação dos Gestores escolares; Periodicidade dos Concursos Públicos; entre outras. Uma das propostas que mais permitirá debates é a que estabelece a retenção ao final de cada Ciclo. Segundo o Professor Wilson, tão importante quanto prosseguir ao Ciclo seguinte é aprender. E passar o aluno sem os devidos conhecimentos estabelecidos para aquele período, não é respeitar o tempo dele, mas forçá-lo a queimar etapas, punindo-o pela ineficiência de um sistema organizacional de ensino, que na prática não está funcionando. A escola precisa formar cidadãos críticos

e atuantes, sem abrir mão do conhecimento. “A aprendizagem garante o desenvolvimento do aluno, que não é garantido na progressão automática, sem a construção do devido conhecimento.” disse WS, ao propor a implantação do Ciclo de Formação com Aprendizagem. Vale ressaltar que a primeira audiência foi realizada no dia 29 de fevereiro, no município de Cáceres. As próximas reuniões acontecerão em Rondonópolis no dia 18 de março; São Félix do Araguaia, no dia 14 de abril; em Barra do Garças no dia 15 de abril; Alta Floresta no dia 29 de abril; e, finalizando o ciclo de audiências, dia 5 de maio, em Cuiabá.